

CRÉDITO

Indicadores do mercado de crédito

Sumário

Os dados de outubro de 2023 mostram manutenção da trajetória de expansão das concessões de crédito, embora indiquem desaceleração no seu ritmo em relação aos meses anteriores. O principal responsável pela redução do ritmo de expansão do crédito total foi o crédito com recursos livres, que apresenta contração na média trimestral. Já a concessão de crédito com recursos direcionados segue sendo o componente que mais contribui positivamente para a expansão do crédito, em especial aqueles com recursos direcionados à pessoa jurídica (PJ).

Entre as modalidades com crédito direcionado, as concessões de financiamento imobiliário à pessoa física (PF) seguem em declínio pelo quinto mês consecutivo. Já para as PJs, o crédito rural passou a apresentar recuo na média trimestral, enquanto os financiamentos imobiliários e a carteira com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) seguem em expansão, porém em ritmo menor que o apresentado nos meses anteriores. A modalidade de crédito direcionado que apresentou forte crescimento em outubro foi a classificada como outros, que inclui as linhas de crédito para financiamento de micro e pequenas empresas, no âmbito dos programas do BNDES e do governo federal, com um sistema de garantias e atuação do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, além de outros bancos.

As taxas médias de juros das concessões à PF recuaram pelo quinto mês consecutivo, atingindo em média 34,8%, reflexo da forte queda em outubro nas taxas de concessões de crédito com recursos livres e ligeira redução no direcionado. Já as taxas de juros médias das concessões à PJ permaneceram em estabilidade em relação ao mês anterior, tanto na categoria de recursos livres quanto na de direcionados.

A taxa de inadimplência da carteira de PF segue estabilizada, porém com elevação da inadimplência da modalidade cartão de crédito rotativo. No caso da carteira de PJ, a inadimplência com recursos direcionados apresentou forte recuo, reduzindo a inadimplência da carteira de PJ agregada. Entretanto, causa preocupação a contínua elevação da inadimplência da carteira de PJ com recursos livres.

O endividamento das famílias continua em trajetória de queda, iniciada em julho de 2022. O comprometimento da renda das famílias com o serviço da dívida, que persistiu crescendo até meados de 2023 a despeito da queda do endividamento, teve uma terceira redução consecutiva, consolidando uma reversão para tendência de queda.

Debora Mesquita Pimentel

Pesquisadora visitante na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea)

E-mail: <debora.pimentel@ipea.gov.br>

Julia de Medeiros Braga

Coordenadora de Acompanhamento e Estudos de Conjuntura na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea)

E-mail: <julia.braga@ipea.gov.br>

Divulgado em 12 de dezembro de 2023

Embora os dados de inadimplência em cartão de crédito sejam preocupantes em relação à PF, as perspectivas para os próximos meses são mais otimistas, com expectativas positivas quanto aos resultados do programa Desenrola sobre a inadimplência, o endividamento e o comprometimento da renda das famílias.

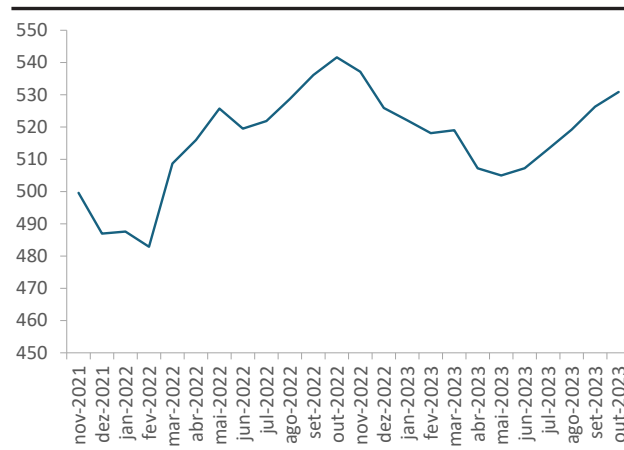
1 Concessões de crédito

A média móvel dos últimos três meses terminada em outubro teve alta de 0,86%, indicando uma leve desaceleração no ritmo de expansão das concessões de crédito totais, que vem sendo observada desde maio. No período de maio a setembro as concessões totais cresceram em média, em termos reais, 1,34% ao mês.

Os principais componentes que contribuíram para esse resultado no mês foram as reduções das concessões de crédito livre (-3,18%) e, em específico, a redução da concessão de crédito livre à PJ (-4,75%).

Destaca-se, entretanto, que os dados de concessões de crédito livre à PJ apresentam forte volatilidade, como pode ser visto no gráfico 2. Ao considerarmos a média móvel de três meses, essa série apresenta uma tendência estável de crescimento desde maio, com média de crescimento real de 1% ao mês de maio a outubro. Entretanto, esse movimento ainda não é suficiente para recuperar a forte retração das concessões com recursos livres à PJ que ocorreu no período de outubro de 2022 a abril de 2023. A comparação do acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior indica ainda redução de 5,70%.

GRÁFICO 1
Concessões dessazonalizadas de crédito totais: média móvel dos últimos três meses
(Em R\$ bilhões)¹



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB).
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).
Nota: ¹ Valores do último mês.
Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Os dados dos últimos três meses, marcados por asterisco, são considerados preliminares pelo BCB.

TABELA 1
Variação das concessões de crédito
(Em %)

	PJ	PF	Total	Recursos Livres			Recursos Direcionados		
				PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Set./out. 2023 ¹	-1,59	-0,07	-0,56	-4,75	-0,20	-3,18	20,99	0,80	8,97
Média do trimestre móvel terminado em out./2023 ¹	0,95	0,38	0,86	0,67	0,32	-0,14	3,40	0,96	2,34
Acumulado em 2023/mesmo período de 2022 ²	-5,70	2,99	-0,97	-7,23	4,58	-1,02	15,52	-6,12	-0,04

Fonte: BCB.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.
Notas: ¹ Dados dessazonalizados.
Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

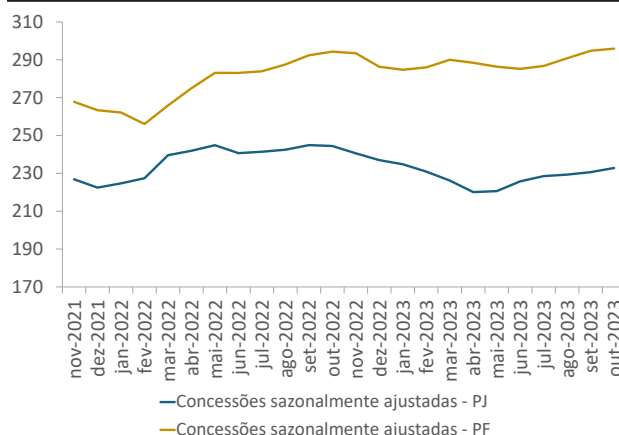
As concessões de crédito à PF apresentaram uma pequena redução de 0,07% no último mês, enquanto a média dos últimos três meses se encerrou com crescimento de 0,86%. Como mostra o gráfico 3, essa série segue com uma pequena tendência de crescimento em 2023, com média de 0,74% ao mês, e crescimento de aproximadamente 3,00% em relação ao mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 2
Concessões dessazonalizadas da PJ e média móvel dos últimos três meses
 (Em R\$ bilhões)



Fonte: BCB.
 Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.
 Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

GRÁFICO 3
Concessões dessazonalizadas da PF e PJ: média móvel dos últimos três meses
 (Em R\$ bilhões)

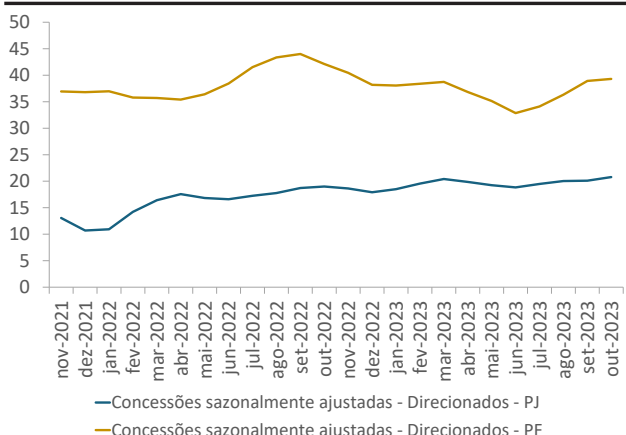


Fonte: BCB.
 Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.
 Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

As concessões de crédito com recursos direcionados (gráfico 4) seguem sendo o componente com maior movimento de expansão da concessão de crédito, com aumento de aproximadamente 9,00% no mês, acumulando um crescimento médio de 2,34% nos últimos três meses.

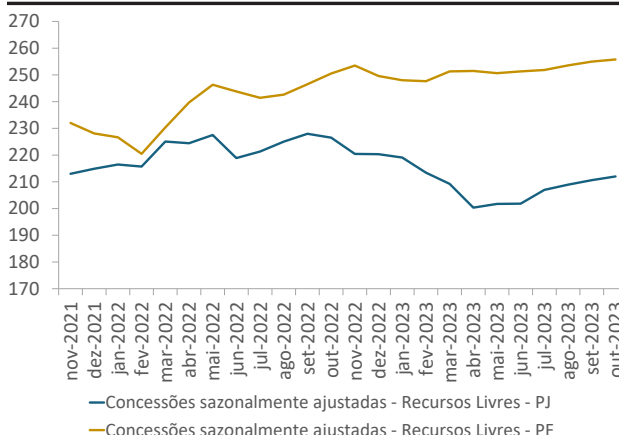
Na categoria de recursos direcionados, diferentemente do que ocorreu nos recursos livres, destaca-se o crescimento das concessões à PJ em relação à PF, com crescimento de 21,00% no mês e média trimestral de 3,40%, enquanto as concessões direcionadas à PF cresceram em menor magnitude: 0,80% no mês e 0,96% na média trimestral.

GRÁFICO 4
Concessões dessazonalizadas com recursos direcionados: média móvel dos últimos três meses
 (Em R\$ bilhões)



Fonte: BCB.
 Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.
 Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

GRÁFICO 5
Concessões dessazonalizadas com recursos livres: média móvel dos últimos três meses
 (Em R\$ bilhões)



Fonte: BCB.
 Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.
 Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

Esse cenário mais favorável para a PJ no crédito direcionado se repete na comparação com o mesmo período do ano anterior, com as concessões à PJ com recursos direcionados tendo sido 15,52% maior em comparação ao mesmo período de 2022, enquanto as concessões à PF com recursos direcionados recuaram 6,12%.

Entretanto, como apresentado nas tabelas 3 e 4 das próximas seções, os recursos direcionados foram responsáveis por apenas 10% das concessões à PJ e 14% das concessões à PF em outubro de 2023, tendo, portanto, apesar da sua forte expansão, influência limitada sobre a dinâmica da concessão de crédito total.

1.1 Concessões de crédito: financiamentos imobiliários

Os dados destacados da modalidade de recursos direcionados para financiamento imobiliário apontam que concessões à PF e PJ continuam apresentando tendências distintas. As concessões de financiamento imobiliário à PF seguem em declínio pelo quinto mês consecutivo, acumulando uma queda de 24,48% em 2023 em comparação ao ano anterior. As concessões à PJ, embora com recuo de 11,00% no mês, devido à sua grande volatilidade mês a mês, seguem em tendência de crescimento na média móvel, em 3,75%, acumulando crescimento de 21,19% no ano em relação ao ano anterior. Destaca-se que 81% das concessões de financiamento imobiliário são destinadas à PF.

TABELA 2

Concessões de crédito com recursos direcionados: financiamentos imobiliários

(Em %)

	PJ	PF	Total
Varição percentual set.-out./2023	-11,00	-3,86	-5,33
Varição percentual set.-out./2023 – média móvel de três meses	3,75	-1,65	-0,64
Varição percentual do acumulado em 2023/mesmo período de 2022	21,19	-24,48	-19,45
Participação no total das concessões de crédito imobiliário em ago./2023	19,00	81,00	100,00

Fonte: BCB.

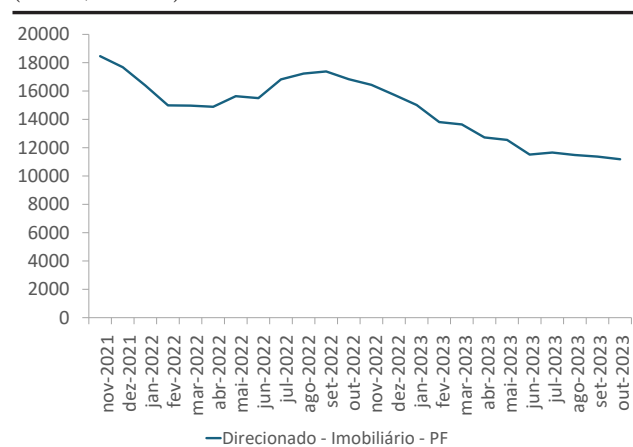
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

GRÁFICO 6

Concessões de financiamento imobiliário à PF: média móvel dos últimos três meses

(Em R\$ bilhões)



Fonte: BCB.

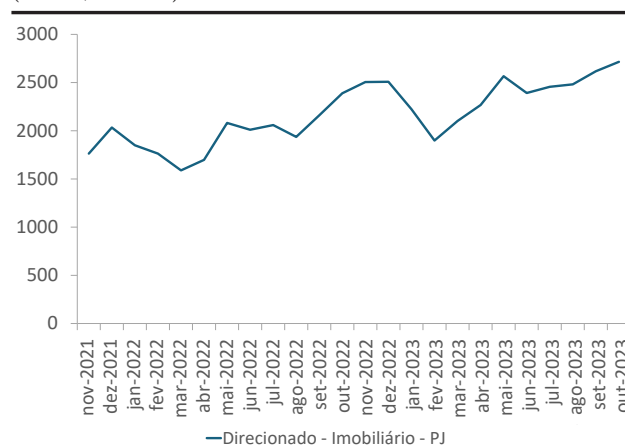
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

GRÁFICO 7

Concessões de financiamento imobiliário à PJ: média móvel dos últimos três meses

(Em R\$ bilhões)



Fonte: BCB.

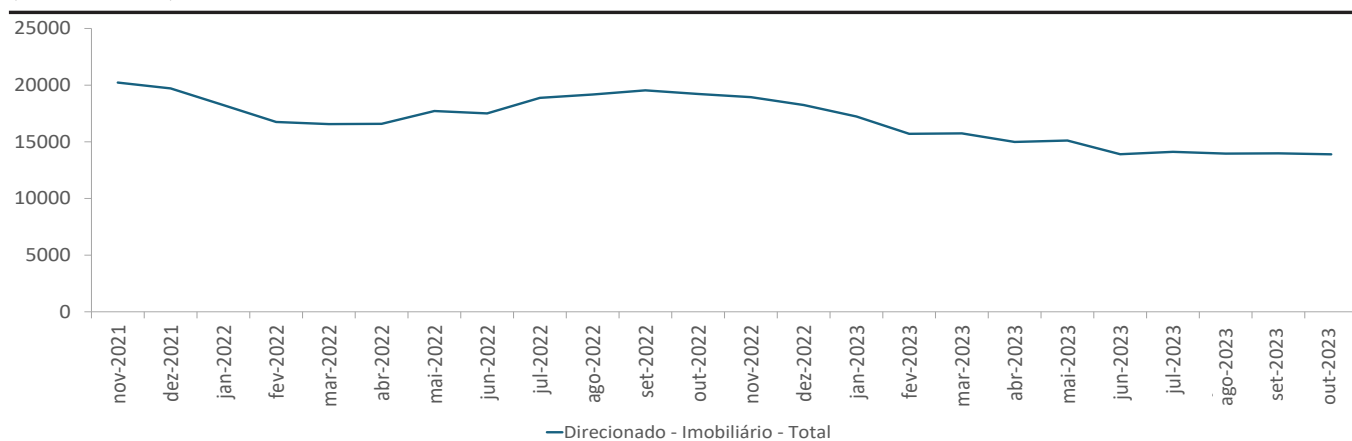
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

GRÁFICO 8

Concessões de financiamento imobiliário totais: média móvel dos últimos três meses

(Em R\$ bilhões)



Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

2 Pessoa jurídica

2.1 PJ: concessões por modalidade de crédito

A tabela 3 apresenta os dados de concessão de crédito para a PJ por modalidade.¹

As variações da média móvel trimestral indicam que as modalidades de recursos livres que apresentam maior crescimento em outubro foram: i) antecipações de fatura de cartão; ii) financiamento às exportações; e iii) cartão de crédito. Destaca-se que a modalidade de cartão de crédito à PJ é aquela com maior crescimento acumulado em 2023 em relação ao ano anterior.

Em relação às modalidades com crédito direcionado, o crédito rural passou a apresentar recuo na média trimestral, enquanto os financiamentos imobiliários e com recursos do BNDES seguem em expansão, porém em ritmo menor do que o apresentado nos meses anteriores. Destaca-se em outubro a forte expansão da modalidade de crédito direcionado chamada outros, que inclui as composições de dívidas, os financiamentos com recursos do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e do Fundo Garantidor para Investimentos do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI/Peac), entre outras operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades. O crescimento dessa modalidade em outubro foi de 89,6%, e ela foi responsável por aproximadamente 40% das concessões de crédito à PJ com recursos direcionados, sendo, portanto, a grande responsável pelo crescimento de 10,9% dessa categoria.

1. Por não estarem dessazonalizados, os dados desta seção podem apresentar variações expressivas em relação aos apresentados na seção 1.

TABELA 3

PJ: concessões de crédito por modalidade

(Em %)

	Participação no total de concessões à PJ	Variação acumulada em 2023/em 2022	Variação set.-out./2023	Variação da média móvel trimestral (set.-out.)
Recursos livres	89,4	-7,3	-9,1	3,0
Desconto de duplicatas e recebíveis	22,9	-14,8	-27,0	2,7
Antecipação de faturas de cartão	16,5	7,7	-1,1	14,0
Cheque especial	9,9	-4,7	10,1	2,5
Capital de giro – total	9,8	-17,2	-4,4	0,0
Cartão de crédito – total	8,3	34,0	-0,7	7,9
Comprar	7,2	28,3	-1,2	1,2
Conta garantida	5,3	-10,9	4,9	3,0
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACC) ¹	4,6	-17,8	-11,2	-5,8
Financiamento exportações	2,3	-19,1	14,2	11,1
Aquisição de veículos	2,3	-8,0	5,3	5,1
Outros ²	1,5	9,4	-29,7	-19,0
Aquisição de outros bens	0,6	-23,7	-0,8	0,1
Vendor	0,4	-0,1	-18,4	3,8
Financiamento de importações ¹	0,3	-38,3	-30,6	-9,2
Arrendamento mercantil - total	0,3	-6,6	-52,4	-2,1
Desconto de cheques	0,2	-45,7	5,6	-0,2
Repasso externo ¹	0,1	-0,9	-7,2	4,4
Recursos direcionados	10,6	16,0	10,9	1,9
Outros ³	3,7	25,1	89,6	9,4
Crédito rural ⁴ - total	3,0	15,7	-15,3	-3,1
Crédito com recursos do BNDES ⁵ - total	2,8	5,0	-1,6	3,1
Financiamentos imobiliários ⁶ - total	1,1	21,2	-11,0	3,7

Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas: ¹ Operações de crédito referenciadas em moeda estrangeira.² Operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades apresentadas.³ Operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades apresentadas. Incluem as composições de dívidas, os financiamentos com recursos do Pronampe e do FGI/Peac, entre outros.⁴ Operações de crédito com recursos direcionados a partir de depósitos à vista e de poupança rural, nos termos do Manual de Crédito Rural.⁵ Operações contratadas diretamente com o BNDES ou realizadas por outras instituições financeiras por meio de repasses.⁶ Financiamentos com recursos direcionados a partir dos depósitos de poupança, destinados à construção de residências, à aquisição de material para construção de residências e às demais finalidades definidas na legislação. Dos recursos direcionados, 80% devem ser aplicados a taxas de juros reguladas e até 20% podem ser aplicados a taxas de juros livres.

Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

QUADRO 1

Glossário de modalidades de PJ

ACC	Constitui a antecipação parcial ou total do contravalor em moeda nacional da moeda estrangeira comprada por instituição autorizada a operar no mercado de câmbio, para entrega em momento futuro pelo cliente. A grande maioria desses adiantamentos é decorrente de contratos de câmbio de exportação. O ACC é concedido antes do embarque da mercadoria ou da prestação do serviço.
Comprar	Operações de crédito destinadas ao financiamento das compras (produtos e serviços) realizadas por pessoas jurídicas. Caracterizam-se pelos pagamentos à vista das compras pela instituição financeira diretamente aos fornecedores.
Conta garantida	Operações de crédito vinculadas à conta corrente de PJs, associadas à utilização de limite de crédito preestabelecido. Caracterizam-se pela amortização automática do saldo devedor, quando ocorrem depósitos na conta corrente. Diferenciam-se do cheque especial por causa de solicitação de eventuais garantias.
Vendor	Financiamento de vendas baseado no princípio da cessão de crédito, permitindo à empresa tomadora do crédito (fornecedor ou vendedor) vender seus produtos a prazo e receber o pagamento à vista da instituição financeira. A empresa compradora assume o compromisso de efetuar o pagamento a prazo, destinado a liquidar a operação junto à instituição financeira. Em geral, a instituição financeira ficará com os direitos creditórios da empresa vendedora, à qual caberá o risco da operação.
Repasso externo	Financiamentos destinados a PJs localizadas no país, vinculados a linhas de crédito externas.

Fonte: BCB

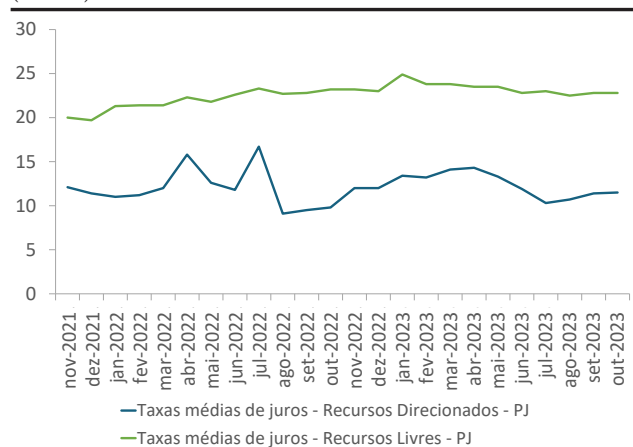
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

2.2 PJ: taxas de juros e inadimplência

As taxas de juros médias das concessões à PJ não se alteraram em outubro em relação ao mês anterior, permanecendo em 19,7%. Esse resultado é um reflexo da estabilidade da taxa de juros média à PJ com crédito livre, que permaneceu em 22,8%, enquanto a taxa média com recursos direcionados teve uma nova elevação, pelo terceiro mês consecutivo, de 11,4% para 11,5%.

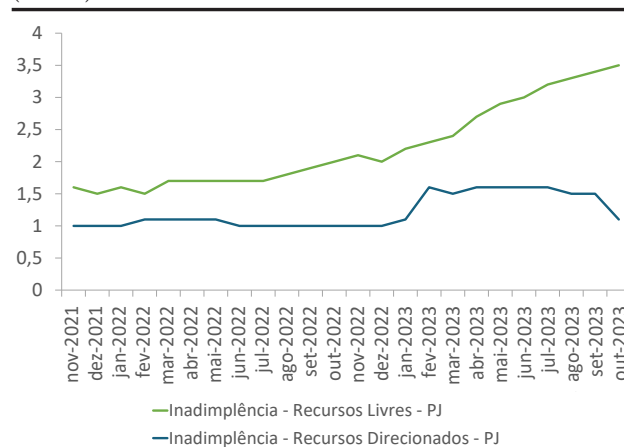
Já a taxa de inadimplência² da carteira de PJ com recursos direcionados teve um forte recuo, de 1,5% para 1,1%, o que impactou a inadimplência da carteira de PJ agregada, a qual recuou de 2,7% para 2,6%. Entretanto, causa preocupação a contínua elevação da inadimplência da carteira de pessoa jurídica com recursos livres, atingindo 3,5%.

GRÁFICO 9
PJ: taxas médias de juros
(Em %)



Fonte: BCB.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 10
PJ: inadimplência
(Em %)



Fonte: BCB.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

3 Pessoa física

3.1 PF: concessões por modalidade

A tabela 4 apresenta as variações na concessão de crédito à PF detalhadas por modalidades.³

Entre as concessões com recursos livres, segue a concentração nas modalidades de cartão de crédito. Embora o cartão de crédito parcelado tenha apresentado uma redução em outubro, a média trimestral ainda aponta forte crescimento de 5,19% ao mês e um acumulado de quase 25% a mais em relação ao mesmo período do ano anterior. A subseção 3.3 trará mais detalhes sobre a modalidade cartão de crédito à PF. Entre as modalidades de recursos livres, segue ainda com destaque positivo a aquisição de veículos.

Entre as modalidades com recursos direcionados, segue como destaque positivo a forte expansão do crédito com recursos do BNDES e como destaque negativo a contração da concessão de financiamento imobiliário. O crédito rural, que anteriormente apresentava expansão, passou à contração, na média dos últimos três meses.

2. Relação percentual do somatório do saldo das operações de crédito com atraso acima de noventa dias e não baixado para prejuízo, dividido pelo saldo total da carteira de crédito. No conceito de inadimplência adotado pelo BCB, quando uma operação parcelada entra em atraso, todo o saldo a vencer dessa operação é considerado em atraso até que seja regularizada a situação.
3. Assim como na seção 2, os dados de concessão desta seção não foram dessazonalizados, o que pode resultar em discrepâncias em relação aos dados dessazonalizados apresentados na tabela 1 da seção 1.

TABELA 4

PF: concessões de crédito por modalidade

(Em %)

	Participação no total de concessões à PF	Varição acumulada em 2023/em 2022	Varição set.-out./2023	Varição da média móvel trimestral (set.-out.)
Recursos livres	86,04	4,53	6,29	2,12
Cartão de crédito - total	69,31	7,60	5,14	1,48
Cartão de crédito - à vista ¹	55,50	7,53	6,13	1,01
Cartão de crédito - rotativo ²	9,96	2,94	3,87	2,74
Cartão de crédito - parcelado ³	3,85	24,79	-4,72	5,19
Cheque especial	13,02	3,55	7,02	2,11
Crédito pessoal - total	10,92	-9,11	0,94	6,47
Crédito pessoal - não consignado	4,91	-9,77	1,59	3,01
Aquisição de veículos	4,69	5,58	9,69	2,79
Composição de dívidas ⁴	2,00	15,74	-5,42	-3,12
Outros ⁵	1,55	25,78	48,20	13,01
Aquisição de outros bens	0,33	-16,04	6,13	3,02
Desconto de cheques	0,01	-53,68	-0,24	9,06
Arrendamento mercantil - total	0,01	-7,62	-58,92	17,43
Recursos direcionados	13,96	-7,14	-6,24	1,44
Crédito rural ⁶ - total	8,69	4,40	-10,95	-0,10
Financiamentos imobiliários ⁷ - total	3,52	-24,48	-3,86	-1,65
Crédito com recursos do BNDES ⁸ - total	0,95	21,91	7,59	23,16
Microcrédito	0,42	-20,58	3,88	1,56
Outros ⁹	0,39	198,58	100,18	69,38

Fonte: BCB.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas: ¹ Operações sem incidência de juros, parceladas ou não.² Inclui saques à vista na função crédito.³ Inclui compras parceladas com juros, parcelamento de fatura de cartão de crédito, parcelamento migrado do rotativo, saques parcelados e pagamento de contas parceladas.⁴ Operações de empréstimos às PFs associadas à composição de dívidas de modalidades distintas. As concessões dessa modalidade não são incluídas nas totalizações (rotativo, não rotativo e total).⁵ Operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades apresentadas.⁶ Operações de crédito com recursos direcionados a partir de depósitos à vista e de poupança rural, nos termos do Manual de Crédito Rural.⁷ Financiamentos com recursos direcionados a partir dos depósitos de poupança, destinados à construção de residências, à aquisição de material para construção de residências e às demais finalidades definidas na legislação. Dos recursos direcionados, 80% devem ser aplicados a taxas de juros reguladas e até 20% podem ser aplicados a taxas de juros livres.⁸ Operações contratadas diretamente com o BNDES ou realizadas por outras instituições financeiras por meio de repasses.⁹ Operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades apresentadas. Incluem as composições de dívidas, os financiamentos com recursos do Pronampe e do FGI PEAC, entre outros.

Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

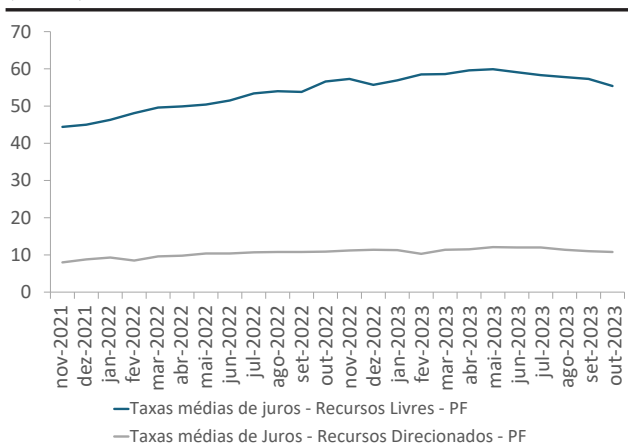
3.2 PF: taxas de juros, inadimplência, endividamento e comprometimento da renda

A taxa de juros média das concessões à PF recuou pelo quinto mês consecutivo, atingindo o nível de 34,8%. Em relação às categorias, a taxa de juros média das concessões com recursos livre caiu de 57,3% para 55,4%, enquanto a taxa de recursos direcionados teve redução de 11,0% para 10,8%.

A inadimplência da PF em outubro permaneceu estabilizada em relação ao mês anterior, tanto no crédito com recursos livres (5,9%) quanto no direcionado (1,5%).

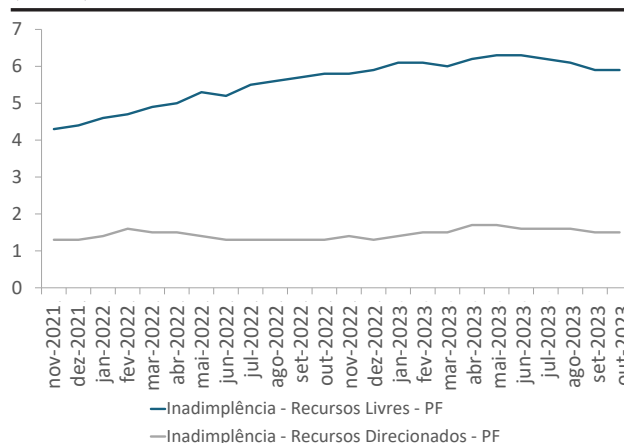
O endividamento das famílias continua em setembro a sua trajetória de queda, atingindo 48%. Essa trajetória, que se iniciou em julho de 2022, em 50,1% atinge agora seu menor patamar desde setembro de 2021. Já o comprometimento da renda, que persistiu por mais tempo em trajetória de crescimento, tendo atingido 28,4% em junho de 2023, obteve em setembro a sua terceira redução consecutiva, chegando a 27,4%.

GRÁFICO 11
PF: taxas médias de juros
(Em %)



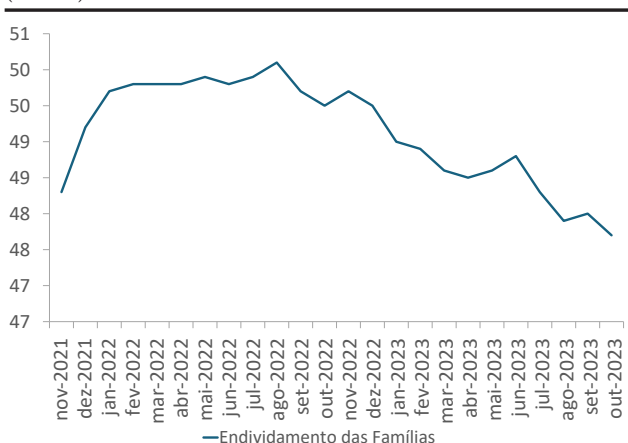
Fonte: BCB.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 12
PF: inadimplência
(Em %)



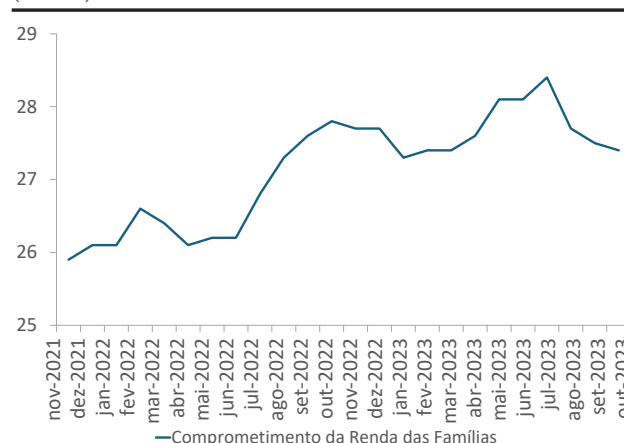
Fonte: BCB.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 13
Endividamento das famílias
(Em %)



Fonte: BCB.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 14
Comprometimento da renda das famílias
(Em %)



Fonte: BCB.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

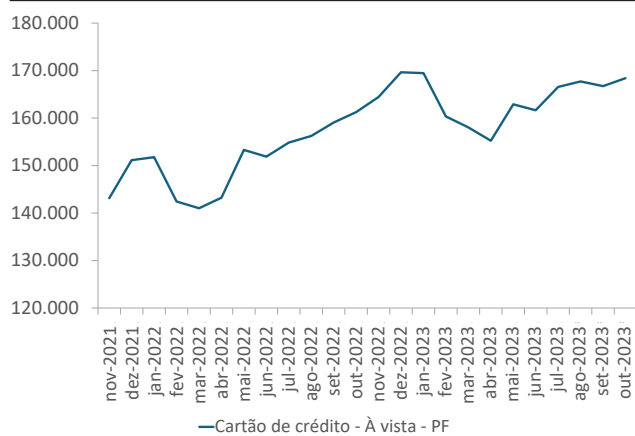
3.3 PF: modalidade cartão de crédito

Os gráficos 15 e 16 destacam as concessões na modalidade cartão de crédito, responsável em outubro por 70% das concessões de crédito à PF, sendo 80% na modalidade cartão de crédito à vista. Essa modalidade possui caráter totalmente distinto das demais modalidades de crédito por não apresentar taxas de juros cobradas. Essas dívidas são liquidadas no pagamento da fatura ou, não sendo pagas em sua totalidade, o saldo devedor se torna na modalidade cartão de crédito rotativo, não possuindo também, portanto, taxas de inadimplência.

Em outubro, a modalidade cartão de crédito rotativo apresentou comportamento distinto das demais modalidades de crédito à PF e teve forte aumento da inadimplência, com elevação de 49,2% em setembro para 54,9% em outubro. Essa modalidade vem apresentando trajetória de crescimento da inadimplência, iniciado em 2021, o qual havia sido interrompido com quedas em junho e estagnação em julho, agosto e setembro, até essa nova

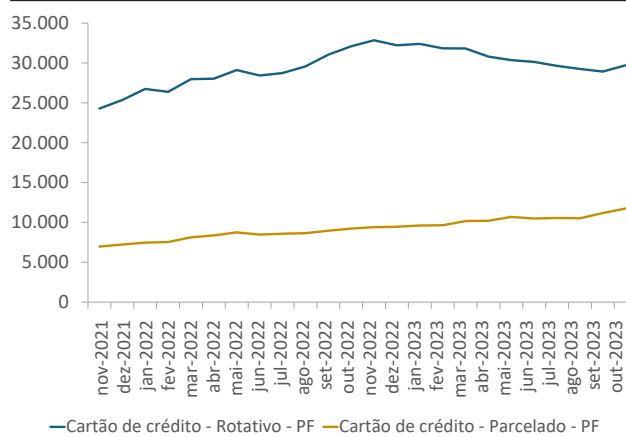
forte elevação de 5,7 pontos percentuais (p.p.) em outubro, que marca uma retomada do crescimento da inadimplência no cartão de crédito rotativo. Essa elevação é a segunda maior da série histórica apresentada pelo BCB, iniciada em março de 2011, menor apenas do que a elevação de 8,1 p.p. ocorrida em março deste ano.

GRÁFICO 15
Concessões de cartão de crédito à vista: PF – média móvel dos últimos três meses
 (Em R\$ bilhões)



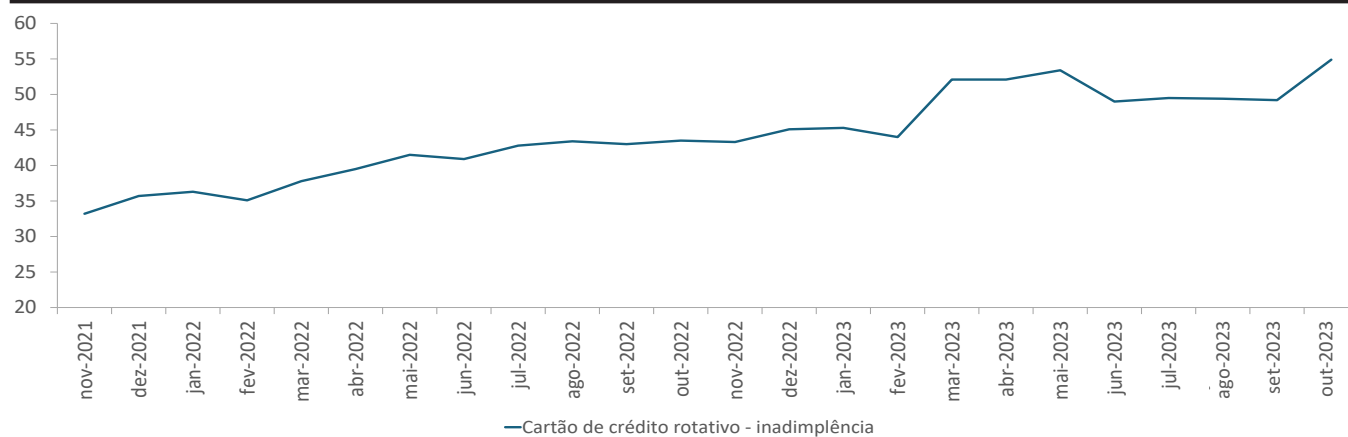
Fonte: BCB.
 Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.
 Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

GRÁFICO 16
Concessões de cartão de crédito rotativo e parcelado: PF – média móvel dos últimos três meses
 (Em R\$ bilhões)



Fonte: BCB.
 Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.
 Obs.: Estatísticas monetárias e de crédito deflacionadas pelo IPCA.

GRÁFICO 17
Inadimplência: PF - cartão de crédito rotativo e parcelado
 (Em %)



Fonte: BCB.
 Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)

Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Julia de Medeiros Braga (Editora)

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos

José Ronaldo de Castro Souza Júnior

Leonardo Mello de Carvalho

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti

Maria Andréia Parente Lameiras

Mônica Mora y Araujo

Sandro Sacchet de Carvalho

Sergio Fonseca Ferreira

Pesquisadores Visitantes:

Andreza Aparecida Palma

Cristiano da Costa Silva

Debora Mesquita Pimentel

Sidney Martins Caetano

Equipe de Assistentes:

Alexandre Magno de Almeida Leão

Caio Rodrigues Gomes Leite

Camilla Santos de Oliveira

Diego Ferreira

Izabel Nolau de Souza

Marcelo Lima de Moraes

Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges

Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas..